

Associação de Socorros Mútuos

Associação de Socorros Mútuos

Associação de Socorros Mútuos

**ARQUIVO REGIONAL E BIBLIOTECA PÚBLICA DA
MADEIRA**

Associação de Socorros Mútuos

ÍNDICE

Associação de Socorros Mútuos na Inabilidade Feminista da Madeira D. Filipa de Vilhena	1
Associação de Socorros Mútuos "O Futuro"	6
Associação de Socorros Mútuos Pedro Álvares Cabral	11
Associação de Socorros Mútuos dos Sapateiros Funchalenses	18

**ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS
NA INABILIDADE FEMINISTA DA MADEIRA
D. FILIPA DE VILHENA**

**ARQUIVO DA ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS NA INABILIDADE
FEMINISTA DA MADEIRA D. FILIPA DE VILHENA
- DESCRIÇÃO DE ACORDO COM A NORMA ISAD (G)**

1. ZONA DA IDENTIFICAÇÃO

1.1. Código de referência

PT ARM ASS ASMDFV

1.2. Título do elemento descritivo

Arquivo da Associação de Socorros Mútuos na Inabilidade Feminista da Madeira D. Filipa de Vilhena.

1.3. Datas de produção do material incluído na unidade de descrição

O fundo documental contempla um período cronológico abrangido pelos anos de 1919 - 1947.

1.4. Nível de descrição

Inventário do fundo da Associação de Socorros Mútuos na Inabilidade Feminista da Madeira D. Filipa de Vilhena.

1.5. Dimensão da unidade de descrição

Este fundo engloba 25 itens, sendo 23 livros e 2 pastas.

2. ZONA DO CONTEXTO

2.1. Fonte imediata de aquisição

Incorporação no Arquivo Regional da Madeira em 15 de Março de 1995, juntamente com documentação proveniente do Tribunal de Trabalho do Funchal, que se encontrava instalado à Rua da Mouraria, nº38.

2.2. Breve historial da instituição

Data de 1 de Dezembro de 1919 a primeira acta da Comissão Organizadora desta Associação, constituída pela presidente D. Maria Alexandrina Augusta Dias, professora, vice-presidente D. Maria Eugénia Rego Pereira, 1ª secretária D. Amélia Pinto Coelho, 2ª secretária D. Maria José Ferreira e Castro, tesoureira D. Augusta Olímpia de Freitas¹. Os estatutos desta associação feminista tinham sido recentemente aprovados por alvará de 1 de Novembro de 1919², tendo a associação contado, para efeitos da aprovação dos

¹ ARM, ASS, ASMDFV, Lv.1, fl.1.

² Pub. D.G., II Série, nº 263.

mesmos estatutos, com a prestimosa colaboração do escrivão Brito de Figueiroa. Foram primeiros médicos da agremiação a Dra. Isaura Baptista de Figueiredo e Oliveira e o Dr. João Baptista de Carvalho³. A nova instituição tinha a sua sede à Rua de São Francisco, n.º 30.

A Associação de Socorros Mútuos D. Filipa de Vilhena admitia sócias dos 10 aos 55 anos, nacionais ou estrangeiras, que podiam ingressar em quatro tipos de classes, embora as senhoras com idades compreendidas entre os 45 e 55 anos só pudessem ser admitidas na 1.ª e 2.ª classes. Qualquer associada tinha direito à pensão designada em tabela somente sete anos após o ingresso na instituição⁴.

Em sessão de 25 de Maio de 1923 a Assembleia Geral deliberou aumentar as quotas e reformar os estatutos da associação, estabelecendo apenas duas classes de sócias, com direito ao dobro do subsídio⁵. Os novos estatutos só serão aprovados por alvará de 23 de Novembro de 1927⁶. Em sessão de 20 de Fevereiro do dito ano o mesmo órgão deliberou, por unanimidade, criar uma caixa económica, actualizar o preço dos diplomas (5\$00) e dos estatutos (3\$00), e pedir ao Grupo Dramático Santa Maria uma festa em benefício da associação, com vista à criação de um fundo permanente⁷.

A direcção da Associação não está alheia ao movimento mutualista em Portugal: filia-se na Federação Regional do Sul de Associações de Socorros Mútuos⁸; faz-se representar na "Semana do Mutualismo" realizada na segunda quinzena de Janeiro de 1933, organização do Jornal "O Século"; nomeia o Dr. Luís de Ornelas Nóbrega Quintal, advogado em Lisboa e ex-deputado, para representá-la no "Congresso das Associações Mutualistas de Portugal Continental e Insular", iniciativa da autoria da Associação de Socorros Mútuos dos Empregados do Comércio de Lisboa, que decorreu de 8 a 10 de Dezembro de 1934.

Em sessão de 30 de Julho de 1942 a Assembleia Geral decidiu ouvir a opinião de todos os sócios a fim de averiguar se concordavam com o aumento das quotas, conforme determinava a reforma dos estatutos, e caso não concordassem oficiariam ao presidente do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência e às associações de socorros mútuos, solicitando a fusão com a outra associação de socorros mútuos do sexo feminino na inabilidade, a "Associação 15 de Setembro de 1901"⁹.

A dissolução da Associação D. Filipa de Vilhena é decidida em sessão de 6 de Junho de 1943 por se constatar que o aumento das quotas tinha provocado a desistência de muitas sócias, aumentando o desinteresse de muitas outras¹⁰. A extinção é confirmada por decreto publicado no Diário do Governo, II Série, n.º 231, de 11 de Setembro de 1943.

No entanto, no copiador de correspondência expedida da instituição¹¹, verificamos que em 28 de Maio de 1947 ainda existiam 20 sócias no gozo dos seus direitos, sendo presidente da Direcção a Sra. Virgínia Correia de Freitas.

³ ARM, ASS, ASMDFV, Lv.1, fl.1.

⁴ Informações extraídas dos livros de propostas de sócias do arquivo da Associação.

⁵ ARM, ASS, ASMDFV, Lv.1, fl.5.

⁶ Publ. D.G., II Série, de 26 de Novembro de 1927. Ver alvará, Pt.4 (Correspondência recebida).

⁷ ARM, ASS, ASMDFV, Lv.1, fl.8-9.

⁸ Aprovada a proposta em sessão de 15 de Dezembro de 1929, Lv. 1, fl. 10 v.º.

⁹ ARM, ASS, ASMDFV, Lv.1, fl.23v.º.

¹⁰ ARM, ASS, ASMDFV, Lv.1, fl.24.

¹¹ ARM, ASS, ASMDFV, Pt.4.

3. ZONA DO CONTEÚDO E ESTRUTURA

3.1. Âmbito e conteúdo

O arquivo da Associação de Socorros Mútuos na Inabilidade Feminista da Madeira D. Filipa de Vilhena, a exemplo dos arquivos das outras associações de socorros mútuos com representação no ARM, contém sobretudo documentação relativa à gestão e administração da Associação no âmbito das suas funções, reunindo documentação produzida quer pelos corpos gerentes da Associação, quer respeitante às suas sócias e contabilidade. Compõe-se sobretudo de livros de actas dos corpos gerentes, livros de matrículas e conta corrente dos sócias, de propostas de sócias (onde é possível encontrar um breve registo biográfico dos sócias) e livros de contabilidade da Associação.

3.2. Organização e ordenação

Na organização e classificação dos arquivos das associações de socorros mútuos seguimos sempre o mesmo esquema orgânico-funcional: duas secções, uma respeitante aos corpos gerentes e outra às funções administrativas e financeiras da Associação. Na constituição das séries baseamo-nos na tipologia da documentação em presença. O critério cronológico primou na ordenação dos documentos dentro das séries.

4. ZONA DAS CONDIÇÕES DE ACESSO E DE UTILIZAÇÃO

4.1. Estatuto legal

Trata-se de um arquivo privado.

4.2. Condições de acesso e de utilização

Não se verificam restrições de comunicabilidade.

4.3. Condições que regulam a reprodução

A reprodução de documentos deste fundo poderá ser limitada quando estiver em causa a conservação das espécies.

4.4. Idioma

A documentação encontra-se exclusivamente redigida em língua portuguesa.

4.5. Características físicas

Em geral, a documentação apresenta-se em razoável estado de conservação.

4.6. Auxiliares de pesquisa

Existe somente o presente inventário elaborado pelo Arquivo Regional da Madeira.

**INVENTÁRIO DO ARQUIVO DA
ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS NA INABILIDADE
FEMINISTA DA MADEIRA "D. FILIPA DE VILHENA"**

A Corpos gerentes

A/A Assembleia Geral

A/A.1 Livros de actas da Comissão Organizadora e da Assembleia Geral
1919 - 1943

Lv. 1 1 Dez. 1919 - 6 Jun. 1943

A/B Conselho Fiscal

A/B.1 Livros de actas do Conselho Fiscal
1927 - 1942

Lv. 2 7 Fev. 1927 - 10 Mai. 1942

A/C Direcção

A/C.1 Livros de actas da Direcção
1926 - 1943

Lv. 3 17 Out. 1926 - 8 Mai. 1943

A/C.2 Correspondência recebida e expedida pela Direcção
1926 - 1947

Pt. 4 1926 - 1947

B Serviços administrativos e financeiros

B/A Sócias

B/A.1 Livros de descarga de quotas das associadas
1926 - 1943

Lv. 5 1926 - 1943

B/A.2 Livros de matrículas e contas correntes de sócias
1920 - 1943

Lv. 6 1920 - 1943 (sócias nº 1 - 250)

Lv. 7 1920 - 1943 (sócias nº 251 - 500)

Lv. 8 1921 - 1943 (sócias nº 501 - 750)

Lv. 9 1923 - 1943 (sócias nº 751 - 1000)

B/A.3 Livros de propostas para sócias
1920 - 1939

Lv. 10	18 Jan. 1920 - 26 Jan. 1920 (sócias nº 1 - 100)
Lv. 11	18 Jan. 1920 - 14 Fev. 1920 (sócias nº 101 - 199)
Lv. 12	13 Fev. 1920 - [Mar.] 1920 (sócias nº 200 - 299)
Lv. 13	19 Mar. 1920 - 27 Mai. 1920 (sócias nº 300 - 399)
Lv. 14	27 Mai. 1920 - 9 Nov. 1920 (sócias nº 400 - 499)
Lv. 15	2 Nov. 1920 - 5 Out. 1921 (sócias nº 500 - 599)
Lv. 16	5 Out. 1921 - 2 Set. 1922 (sócias nº 600 - 699)
Lv. 17	2 Set. 1922 - 9 Fev. 1927 (sócias nº 700 - 799)
Lv. 18	9 Fev. 1927 - 1 Jun. 1929 (sócias nº 800 - 899)
Lv. 19	1 Jun. 1929 - 3 Abr. 1939 (sócias nº 900 - 999)

B/A.4 Livros de registo de sócias pensionistas
[1929 - 1939]

Lv. 20	[1929 - 1939]
--------	---------------

B/B Contabilidade

B/C.1 Livros caixa da escrituração da Associação
1920 - 1947

Lv. 21	31 Dez. 1920 - 31 Ago. 1938
Lv. 22	30 Set. 1938 - 1 Jul. 1947

B/C.2 Livros diários da escrituração da Associação
1923 - 1947

Lv. 23	1 Jan. 1923 - 30 Jun. 1947
--------	----------------------------

B/C.3 Livros razão da escrituração da Associação
1923 - 1947

Lv. 24	1 Jan. 1923 - 30 Jun. 1947
--------	----------------------------

B/C.4 Relatórios, contas e balancetes da razão
1942

Pt. 25	1942
--------	------

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS

"O FUTURO"

ARQUIVO DA ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS "O FUTURO"
- DESCRIÇÃO DE ACORDO COM A NORMA ISAD (G)

1. ZONA DA IDENTIFICAÇÃO

1.1. Código de referência

PT ARM ASS ASMF

1.2. Título do elemento descritivo

Arquivo da Associação de Socorros Mútuos O Futuro.

1.3. Datas de produção do material incluído na unidade de descrição

O fundo documental contempla um período cronológico abrangido pelos anos de 1896 - 1947.

1.4. Nível de descrição

Inventário do fundo da Associação de Socorros Mútuos "O Futuro".

1.5. Dimensão da unidade de descrição

Este fundo engloba 26 livros.

2. ZONA DO CONTEXTO

2.1. Fonte imediata de aquisição

Incorporação no Arquivo Regional da Madeira em 15 de Março de 1995, juntamente com documentação proveniente do Tribunal de Trabalho do Funchal, que se encontrava instalado à Rua da Mouraria, nº38.

2.2. Breve historial da instituição

Primitivamente denominada *Associação de Socorros Mútuos dos Artífices Funchalenses*, esta agremiação terá sido criada em 1896, pois tem início nesse ano o registo de matrícula dos primeiros sócios¹². O seu arquivo não integra os estatutos e só possui livros de actas dos corpos gerentes a partir de 1912. Esta instituição tinha como fins a instrução e o socorro dos sócios em caso de doença e funeral, bem como o auxílio de viúvas e órfãos. Tinha representantes nas ilhas açoreanas de São Miguel e Terceira.

Os estatutos sofrem uma reforma por 1912, pois em sessão de 28 de Abril deste ano, o Presidente da Assembleia Geral procede à leitura do Alvará da aprovação da reforma dos estatutos¹³. Nesta reforma é extinto o cofre da escola e biblioteca. Ainda na

¹² ARM, ASS, ASMF, Lv. 10.

¹³ ARM, ASS, ASMF, Lv. 1, fl.11.

dita sessão é decidido que a colectividade deve fazer parte da Federação das Associações de Socorros Mútuos.

Em sessão extraordinária de 26 de Setembro de 1915 da Assembleia Geral é posta à discussão a união com a Associação Reforma dos Operários Madeirenses, sendo nomeada uma comissão para organizar as bases da referida união¹⁴. Em sessão de 30 de Setembro de 1923, foi decidido admitir as senhoras pertencentes à referida Associação até resolução posterior do Conselho Superior de Mutualismo¹⁵. A fusão das duas Associações só será homologada pela Portaria nº 3982, publicada no DG, 1ª Série, de 10 de Abril de 1924, procedendo-se posteriormente à entrega na Associação dos Artífices Funchalenses do activo e passivo de todo o arquivo pertencente à Associação Reforma dos Operários Madeirenses¹⁶. Esta agremiação integrava na época 144 sócios. A nova colectividade, que em 31 de Dezembro de 1924 aprova novos estatutos, embora sujeitos a algumas alterações, passa a designar-se por Associação de Socorros Mútuos O Futuro¹⁷.

Entretanto, em 30 de Março de 1924, a Assembleia Geral votara o aumento de 300% sobre as quotas semanais e de 150% nos respectivos subsídios temporários e na inabilidade, medidas destinadas a aumentar as receitas da Associação, e a entrar em vigor a partir do mês seguinte¹⁸. Em Dezembro de 1928, verificando-se que a colectividade apresentava um défice, foi deliberada a suspensão provisória do fornecimento de medicamentos aos associados, prevalecendo todavia os restantes auxílios (assistência médica, subsídio, funeral e reforma)¹⁹.

A difícil situação financeira da Associação O Futuro está bem patente num ofício dirigido, em 25 de Novembro, ao Dr. J. A. Queirós de Barros, quando refere que *"as suas receitas já não chegam para as despesas somente com os inválidos, concluindo-se de aqui que está em pleno regímen de decadência (...) não permite a entrada de novos sócios (...) o que tudo infelizmente concorre para a hipótese do inevitável desaparecimento da mesma (Associação)"*²⁰. Em resposta, o referido actuário expõe as bases para a organização de uns novos estatutos, propondo, entre outras medidas, uma classe única, uma pensão de invalidez independente do número de anos do associado, um subsídio de funeral uniforme, um prazo fixo para adquirir o direito a este subsídio, quotas por escalões etários para os sócios cujas idades não excedam os 45 anos e quota uniforme para os sócios com mais de 45 anos²¹.

Em sessão de 12 de Agosto de 1943, a Comissão Administrativa da Associação em apreço decidiu, por unanimidade, pedir ao Instituto Nacional do Trabalho e Previdência a sua demissão e a dissolução da Associação²². A última reunião registada em acta da aludida Comissão Administrativa tem lugar a 30 de Abril de 1947²³.

Relativamente à sede desta colectividade, sabemos que em 1929 esta situava-se na Rua do Phelps, nº 2, e que, em 1939, encontrava-se à Rua de São Pedro, nº 17. Em 1946, o senhorio Abel Rodrigues da Silva Vieira moveu um processo de acção de despejo por

¹⁴ ARM, ASS, ASMF, Lv. 1, fl. 12.

¹⁵ ARM, ASS, ASMF, Lv. 1, fl. 35.

¹⁶ ARM, ASS, ASMF, Lv. 4, fl. 50.

¹⁷ ARM, ASS, ASMF, Lv. 4, fl. 58-58vº.

¹⁸ ARM, ASS, ASMF, Lv. 1, fl. 38.

¹⁹ ARM, ASS, ASMF, Lv. 1, fl. 47vº-48.

²⁰ ARM, ASS, ASMF, Lv. 2, fl. 240.

²¹ ARM, ASS, ASMF, Lv. 4, fl. 124-125.

²² ARM, ASS, ASMF, Lv. 5, fl. 1vº-2.

²³ ARM, ASS, ASMF, Lv. 5, fl. 5-5vº.

falta de pagamento da renda, tendo a Associação contestado e obtido sentença a seu favor no ano seguinte²⁴.

3. ZONA DO CONTEÚDO E ESTRUTURA

3.1. Âmbito e conteúdo

O arquivo da Associação de Socorros Mútuos "O Futuro", a exemplo dos arquivos das outras associações de socorros mútuos com representação no ARM, contém sobretudo documentação relativa à gestão e administração da Associação no âmbito das suas funções, reunindo documentação produzida quer pelos corpos gerentes da Associação, quer respeitante aos seus sócios e contabilidade. Compõe-se sobretudo de livros de actas dos corpos gerentes, livros de matrículas e conta corrente dos sócios (onde é possível encontrar um breve registo biográfico dos sócios), e livros de contabilidade da Associação.

3.2. Organização e ordenação

Na organização e classificação dos arquivos das associações de socorros mútuos seguimos sempre o mesmo esquema orgânico-funcional: duas secções, uma respeitante aos corpos gerentes e outra às funções administrativas e financeiras da Associação. Na constituição das séries baseamo-nos na tipologia da documentação em presença. O critério cronológico primou na ordenação dos documentos dentro das séries.

4. ZONA DAS CONDIÇÕES DE ACESSO E DE UTILIZAÇÃO

4.1. Estatuto legal

Trata-se de um arquivo privado.

4.2. Condições de acesso e de utilização

Não se verificam restrições de comunicabilidade.

4.3. Condições que regulam a reprodução

A reprodução de documentos deste fundo poderá ser limitada quando estiver em causa a conservação das espécies.

4.4. Idioma

A documentação encontra-se exclusivamente redigida em língua portuguesa.

4.5. Características físicas

Em geral, os livros apresentam-se em razoável estado de conservação.

4.6. Auxiliares de pesquisa

Existe somente o presente inventário elaborado pelo Arquivo Regional da Madeira.

²⁴ ARM, ASS, ASMF, Lv. 5, fl. 4vº-5.

**INVENTÁRIO DO ARQUIVO DA
ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS "O FUTURO"**

A Corpos gerentes

A/A Assembleia Geral

A/A.1 Livros de actas da Assembleia Geral
1912 - 1939

Lv. 1 28 Abr.1912 - 17 Dez.1939

A/A.2 Copiadores de correspondência expedida pela Assembleia Geral
1912 - 1938

Lv. 2 6 Mai.1912 - 10 Set.1938

A/B Conselho Fiscal

A/B.1 Livros de actas do Conselho Fiscal
1939

Lv. 3 20 Mar.1939 - 15 Out.1939

A/C Direcção

A/C.1 Livros de actas da Direcção
1912 - 1947

Lv. 4 9 Mai.1912 - 31 Julho 1943

Lv. 5 31 Jul.1943 - 30 Abr.1947

B Serviços administrativos e financeiros

B/A Sócios

B/A.1 Livros de conta corrente com sócios correspondentes
1931 - 1938

Lv.6 30 Jun.1931 - 11 Mai.1938

B/A.2 Livros de descarga de quotas de sócios
1931 - 1945

Lv. 7 Jan.1931 - Dez.1935

Lv. 8 Jan.1936 - Jun.1938

Lv. 9 Jan.1938 - Abr.1945

B/A.3 Livros de matrícula e conta corrente de sócios
1896 - 1939

Lv. 10	19 Jul. 1896 - 15 Mar. 1913 (sócios nº 1 - 250)
Lv. 11	15 Mar. 1913 - 1 Jun. 1915 (sócios nº 251 - 500)
Lv. 12	1 Jun. 1915 - 15 Abr. 1921 (sócios nº 501 - 751)
Lv. 13	15 Abr. 1921 - 22 Abr. 1922 (sócios nº 752 - 1001) ²⁵
Lv. 14	28 Ago. 1906 - 6 Mai. 1927 (sócios nº 1002 - 1203)
Lv. 15	6 Mai. 1927 - 24 Jan. 1931 (sócios nº 1204 - 1403)
Lv. 16	24 Jan. 1931 - 17 Ago. 1931 (sócios nº 1404 - 1652)
Lv. 17	17 Ago. 1931 - 30 Mar. 1939 (sócios nº 1653 - 1890)

B/B Contabilidade

B/B.1 Livros caixa para a escrituração da Associação
1920 - 1947

Lv. 18	29 Fev. 1920 - 31 Dez. 1938
Lv. 19	1 Jan. 1939 - 15 Jul. 1947

B/B.2 Livros de contas correntes do Cofre de Socorros Temporários
1912 - 1930

Lv. 20	Mai. 1912 - Dez. 1930
--------	-----------------------

B/B.3 Livros diários dos Socorros na Inabilidade
1912 - 1938

Lv. 21	1 Mai. 1912 - 1938
--------	--------------------

B/B.4 Livros diários dos Socorros Temporários
1912 - 1931

Lv. 22	1 Mai. 1912 - 1 Jan. 1931
--------	---------------------------

B/B.5 Livros razão dos sócios
1938 - 1947

Lv. 23	1 Jan. 1938 - 31 Dez. 1940
Lv. 24	30 Jun. 1940 - 15 Jul. 1947

B/B.6 Livros razão dos Socorros na Inabilidade
1912 - 1938

Lv. 25	1 Mai. 1912 - 1 Jan. 1938
--------	---------------------------

B/B.7 Livros razão dos Socorros Temporários
1912 - 1931

Lv. 26	1 Mai. 1912 - 1 Jan. 1931
--------	---------------------------

²⁵A partir deste livro, a fls. 242, inicia-se o registo de sócios do 2º grau da reforma, daí a diferença da data inicial do livro seguinte.

ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS

PEDRO ÁLVARES CABRAL

**ARQUIVO DA ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS
PEDRO ÁLVARES CABRAL
- DESCRIÇÃO DE ACORDO COM A NORMA ISAD (G)**

1. ZONA DA IDENTIFICAÇÃO

1.1. Código de referência

PT ARM ASS ASMPAC

1.2. Título do elemento descritivo

Arquivo da Associação de Socorros Mútuos Pedro Álvares Cabral.

1.3. Datas de produção do material incluído na unidade de descrição

O fundo documental contempla um período cronológico abrangido pelos anos de 1917 - 1955.

1.4. Nível de descrição

Inventário do fundo da Associação de Socorros Mútuos Pedro Álvares Cabral.

1.5. Dimensão da unidade de descrição

Este fundo engloba 57 livros.

2. ZONA DO CONTEXTO

2.1. Fonte imediata de aquisição

Incorporação no Arquivo Regional da Madeira em 15 de Março de 1995, juntamente com documentação proveniente do Tribunal de Trabalho do Funchal, que se encontrava instalado à Rua da Mouraria, nº 38.

2.2. Breve historial da instituição

Pouco depois da aprovação dos estatutos por alvará de 13 de Janeiro de 1917, reuniu pela 1ª vez a 1 de Fevereiro de 1917, na sede provisória à Rua do Dr. Vieira, nº 186 - 1º, a Assembleia Geral da Associação de Socorros Mútuos Pedro Álvares Cabral²⁶. Na ocasião foi aprovado, por unanimidade, um voto de louvor ao Visconde da Ribeira Brava pelo apoio prestado junto do Ministro do Trabalho na aprovação dos estatutos. De igual modo, propôs-se um agradecimento aos médicos e enfermeiro da Associação, a saber: Dr. Carlos José Machado dos Santos, Dr. Alfredo Rodrigues, Dr. Carlos Jaime Plácido Cardoso de Castro e Abreu, Dr. Carlos de Bianchi, Dr. Abel Martinho de Sousa Alves (cirurgião dentista) e José Francisco Nunes, enfermeiro. Não estamos certos dos nomes que constituíam os primeiros corpos gerentes, apenas sabemos que a vice-presidência da

²⁶ ARM, ASS, ASMPAC, Lv.1, fl.1vº.

Assembleia Geral pertencia a José Maria de Sousa Henriques, e que a referida acta estava assinada por Jerónimo Rodrigues Ferreira, Jaime Alfredo Viana Ribeiro, iniciador e fundador da associação, e Francisco dos Santos Almeida²⁷.

No fim do mesmo ano, a Assembleia Geral reunida a 16 de Dezembro de 1917 destituiu os primeiros corpos gerentes alegando o seu mal desempenho, e nomeou uma nova Direcção, sendo Presidente da mesma o Padre Joaquim André dos Santos, Presidente da Assembleia Geral António Acácio Martins e Presidente do Conselho Fiscal César R. do Nascimento²⁸.

Reduzir os altos encargos da agremiação é um dos objectivos da recém eleita Direcção. Assim, extingue o cargo de cobrador oficial, passando os ajudantes a ser os cobradores efectivos da instituição; extingue o cargo de clínico privativo da freguesia do Monte (reestabelecido logo no mês seguinte); dispensa o médico dentista Dr. Abel de Sousa Alves, que logo se dispõe a prestar gratuitamente os seus serviços²⁹; suspende o fornecimento de medicamentos a partir de 9 de Setembro de 1918³⁰. No entanto, em sessão de 8 de Janeiro de 1919, a Direcção constata que a despesa é igual à receita, pelo que propõe a criação de um fundo de reserva, a continuação da suspensão dos medicamentos e a reformulação dos estatutos. As medidas resultaram, pois em Maio do mesmo ano a mencionada Direcção verificou já ser satisfatório o estado financeiro da Associação.

A respectiva sede muda em finais de Abril de 1920 para a Rua Gomes Freire, nº 2, 2º andar³¹, e no ano seguinte transfere-se para a Rua Dr. Vieira, nº 18, 1º esquerdo³².

Era notável o trabalho e apoio desenvolvido por esta colectividade e outras junto dos seus sócios: temos conhecimento de que desde a sua fundação até Dezembro de 1925 foram prestados socorros aos associados no valor de 236 806\$87³³.

A Direcção nomeia em Fevereiro de 1926 sócio honorário nº 1 o Director do Diário de Notícias, Francisco da Conceição Rodrigues, por generosamente ter posto à disposição da Associação as colunas do seu jornal.

Entretanto prosseguia o trabalho de reforma dos estatutos que viriam a ser aprovados por Alvará de 15 de Dezembro de 1933.

A Associação de Socorros Mútuos Pedro Álvares Cabral volta a mudar de instalações: em Maio de 1941 estabelece-se na Rua do Bispo, nº 42, 1º direito³⁴, e em Março de 1947 transita para a Rua da Cadeia Velha, nº 6, 2º direito³⁵.

A situação financeira da Associação agrava-se. A Direcção decide, em 30 de Maio de 1953, remeter para a 1ª Repartição da Direcção Geral de Previdência e Habitação um ofício a dar conta das dificuldades da Associação, da necessidade desta "fechar as portas" ou então se fundir com outra, pois qualquer aumento de quotas diminuiria o número de sócios (a agremiação tinha então somente 89 sócios). Em sessão de 21 de Janeiro de 1954, a Direcção deliberou oficial à Associação de Socorros Mútuos "4 de Setembro de 1862" a fim de propor a fusão das duas Associações³⁶. Aquela Associação rejeita a proposta, considerando que a maioria dos sócios da Pedro Álvares Cabral é de idade avançada e, portanto, seria de prever que recorressem à assistência.

Dado o escasso número de sócios e a exiguidade das receitas, o Diário do Governo de 8 de Agosto de 1955 decretou e promulgou a retirada da aprovação dos estatutos desta

²⁷ Ver também Lv.4, sessão de 8 de Junho de 1932.

²⁸ ARM, ASS, ASMPAC, Lv.1, fl.1-3.

²⁹ ARM, ASS, ASMPAC, Lv.8, ofícios de 2 Jan. e 5 Fev. de 1918.

³⁰ ARM, ASS, ASMPAC, Lv.1, fl.7.

³¹ ARM, ASS, ASMPAC, Lv.3, sessão de 28 Abr. 1920.

³² ARM, ASS, ASMPAC, Lv.3, sessão de 9 Set. 1921.

³³ ARM, ASS, ASMPAC, Lv. 8, fl. 39.

³⁴ ARM, ASS, ASMPAC, Lv. 5, sessão de 15 Mar. 1943.

³⁵ ARM, ASS, ASMPAC, Lv. 6, fl.16vº.

³⁶ ARM, ASS, ASMPAC, Lv. 6, fl.24.

Associação³⁷. O passo seguinte para a dissolução completa da colectividade foi nomear uma comissão liquidatária da Associação, na sessão de 20 de Setembro de 1955, sob a presidência do último Presidente da Assembleia Geral, Sr. Luís Lopes Serrão³⁸.

3. ZONA DO CONTEÚDO E ESTRUTURA

3.1. Âmbito e conteúdo

O arquivo da Associação de Socorros Mútuos Pedro Álvares Cabral, a exemplo dos arquivos das outras associações de socorros mútuos com representação no ARM, contém sobretudo documentação relativa à gestão e administração da Associação no âmbito das suas funções, reunindo documentação produzida quer pelos corpos gerentes da Associação, quer respeitante aos seus sócios e contabilidade. Compõe-se sobretudo de livros de actas dos corpos gerentes, livros de registo dos sócios (onde é possível encontrar um breve registo biográfico dos sócios), de descarga de quotas dos sócios, e livros de contabilidade da Associação.

3.2. Organização e ordenação

Na organização e classificação dos arquivos das associações de socorros mútuos seguimos sempre o mesmo esquema orgânico-funcional: duas secções, uma respeitante aos corpos gerentes e outra às funções administrativas e financeiras da Associação. Na constituição das séries baseamo-nos na tipologia da documentação em presença. O critério cronológico primou na ordenação dos documentos dentro das séries.

4. ZONA DAS CONDIÇÕES DE ACESSO E DE UTILIZAÇÃO

4.1. Estatuto legal

Trata-se de um arquivo privado.

4.2. Condições de acesso e de utilização

Não se verificam restrições de comunicabilidade.

4.3. Condições que regulam a reprodução

A reprodução de documentos deste fundo poderá ser limitada quando estiver em causa a conservação das espécies.

³⁷ ARM, ASS, ASMPAC, Lv. 6, fl.42-43.

³⁸ ARM, ASS, ASMPAC, Lv. 1, fl.94-95vº.

4.4. Idioma

A documentação encontra-se exclusivamente redigida em língua portuguesa.

4.5. Características físicas

Em geral, os livros apresentam-se em razoável estado de conservação.

4.6. Auxiliares de pesquisa

Existe somente o presente inventário elaborado pelo Arquivo Regional da Madeira.

INVENTÁRIO DO ARQUIVO DA ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS PEDRO ÁLVARES CABRAL

A Corpos gerentes

A/A Assembleia Geral

A/A.1 Livros de actas da Assembleia Geral
1917 - 1955

Lv. 1 1 Fev.1917 - 20 Set. 1955

A/B Conselho Fiscal

A/B.1 Livros de actas do Conselho Fiscal
1917 - 1955

Lv. 2 20 Dez.1917 - 8 Jul.1955

A/C Direcção

A.C.1 Livros de actas da Direcção
1917 - 1955

Lv. 3 17 Dez. 1917 - 2 Jul.1926

Lv. 4 9 Jul. 1926 - 16 Mai.1936

Lv. 5 31 Mai.1936 - 31 Mai.1951

Lv. 6 30 Jun.1951 - 31 Ago.1955

A/D Documentos relativos a todos os corpos gerentes

A/D.1 Livros de actas de posse de corpos gerentes
1935 - 1955

Lv.7 2 Jan.1935 - 2 Jan.1955

B Serviços administrativos e financeiros

B/A Expediente

B/A.1 Copiadores de correspondência expedida
1918 - 1955

Lv. 8 2 Jan.1918 - 22 Set. 1955

B/B Sócios

B/B.1 Livros de descarga de quotas dos associados
1926 - 1951

Lv. 9 Jun.1926 - 31 Dez. 1927

Lv. 10 1 Jan.1928 - 31 Dez. 1930

Lv. 11 1 Jan.1931 - 31 Dez. 1932

Lv. 12 1 Jan.1933 - 31 Dez. 1933

- Lv. 13 1 Jan. 1934 - 31 Dez. 1936
- Lv. 14 1 Jan. 1937 - 31 Dez. 1942
- Lv. 15 1 Jan. 1943 - 31 Dez. 1951

**B/B.2 Livros de presença dos sócios que compareceram às reuniões da Assembleia Geral
1917 - 1955**

- Lv. 16 5 Dez. 1917 - 20 Set. 1955

**B/B.3 Livros de registo de sócios
1917 - 1930**

- Lv. 17 29 Jan. 1917 - 17 Mar. 1917 (sócios nº 1 - 1952)
- Lv. 18 5 Mar. 1917 - 29 Mar. 1917 (sócios nº 1953 - 3944)
- Lv. 19 26 Mar. 1917 - 22 Abr. 1917 (sócios nº 3945 - 5902)
- Lv. 20 22 Abr. 1917 - 25 Ago. 1917 (sócio nº 5903 - 7881)
- Lv. 21 25 Ago. 1917 - 14 Jan. 1920 (sócio nº 7882 - 9801)
- Lv. 22 14 Jan. 1920 - 27 Nov. 1923 (sócio nº 9802 - 11803)
- Lv. 23 27 Nov. 1923 - 15 Set. 1930 (sócio nº 11804 - 13907)

**B/B.4 Livros de registo de sócios com pensões de doença
1918 - 1943**

- Lv. 24 1918 - 1927
- Lv. 25 1927 - 1943

**B/B.5 Livros de registo de todas as quantias recebidas pelos sócios por motivo de doença
1932 - 1955**

- Lv. 26 1932 - 1955 (sócios nº 2 - 13415)
- Lv. 27 1932 - 1955 (sócios nº 13417 - 15039; 1212 - 15150; 1844; 729 - 2782)
- Lv. 28 1935 - 1955 (3004 - 15543)

B/C Contabilidade

**B/C.1 Livros caixa da escrituração da Associação
1917 - 1955**

- Lv. 29 Dez. 1917 - Abr. 1920
- Lv. 30 2 Jan. 1919 - 31 Dez. 1925
- Lv. 31 1 Jan. 1926 - 31 Dez. 1928
- Lv. 32 1 Jan. 1929 - 17 Set. 1935
- Lv. 33 14 Set. 1935 - 31 Jul. 1947
- Lv. 34 1 Ago. 1947 - 19 Out. 1954
- Lv. 35 19 Out. 1954 - 31 Ago. 1955

**B/C.2 Livros diários da escrituração da Associação
1919 - 1955**

- Lv. 36 2 Jan. 1919 - 30 Set. 1923
- Lv. 37 1 Out. 1923 - 21 Out. 1929
- Lv. 38 31 Out. 1929 - 30 Nov. 1932
- Lv. 39 10 Dez. 1932 - 28 Fev. 1934

**ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS
DOS
SAPATEIROS FUNCHALENSES**

- Lv. 40 1 Mar. 1934 - 30 Set. 1939
- Lv. 41 30 Set. 1939 - 1 Out. 1945
- Lv. 42 31 Out. 1945 - 31 Jul. 1953
- Lv. 43 Ago. 1953 - 31 Ago. 1955

B/C.3 Livros de despesas da administração
1943 - 1950

- Lv. 44 7 Jan. 1943 - 31 Mar. 1950

B/C.4 Livros de contas correntes do tesoureiro da Associação com a Associação
1917 - 1919

- Lv. 45 Fev. 1917 - Dez. 1917
- Lv. 46 Jan. 1918 - Nov. 1919

B/C.5 Livros de contas correntes com o cobrador geral da escrituração da Associação
1919 - 1955

- Lv. 47 2 Jan. 1919 - 31 Dez. 1949
- Lv. 48 1 Jan. 1950 - 31 Ago. 1955

B/C.6 Livros dos fundos de reserva da Associação
1937 - 1955

- Lv. 49 31 Dez. 1937 - 31 Dez. 1946
- Lv. 50 1 Jan. 1947 - 30 Jun. 1955

B/C.7 Livros de inventários e balanços da Associação
1925 - 1954

- Lv. 51 31 Dez. 1925 - 31 Dez. 1949
- Lv. 52 31 Dez. 1950 - 31 Dez. 1954

B/C.8 Livros de movimento de receita e despesa
1930 - 1939

- Lv. 53 Jan. 1930 - Set. 1939

B/C.9 Livros razão da escrituração da Associação
1919 - 1955

- Lv. 54 2 Jan. 1919 - Dez. 1925
- Lv. 55 2 Jan. 1924 - 31 Dez. 1931
- Lv. 56 1 Jan. 1931 - 31 Dez. 1939
- Lv. 57 1 Jan. 1940 - 30 Jun. 1955

**ARQUIVO DA ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS DOS
SAPATEIROS FUNCHALENSES
- DESCRIÇÃO DE ACORDO COM A NORMA ISAD (G)**

1. ZONA DA IDENTIFICAÇÃO

1.1. Código de referência

PT ARM ASS ASMSF

1.2. Título do elemento descritivo

Arquivo da Associação de Socorros Mútuos dos Sapateiros Funchalenses.

1.3. Datas de produção do material incluído na unidade de descrição

O fundo documental contempla um período cronológico abrangido pelos anos de 1896 - 1912.

1.4. Nível de descrição

Inventário do fundo da Associação de Socorros Mútuos dos Sapateiros Funchalenses.

1.5. Dimensão da unidade de descrição

Este fundo engloba 13 livros.

2. ZONA DO CONTEXTO

2.1. Fonte imediata de aquisição

Incorporação no Arquivo Regional da Madeira em 15 de Março de 1995, juntamente com documentação proveniente do Tribunal de Trabalho do Funchal, que se encontrava instalado à Rua da Mouraria, nº 38.

2.2. Breve historial da instituição

Esta instituição teve origem num pequeno grupo de sapateiros que decidiu formar uma sociedade para recrear-se no 1º de Maio, nos arrabaldes da cidade. Indigitaram para presidente Manuel João de Oliveira e para tesoureiro Manuel dos Ramos, que também ficou encarregue de elaborar um regulamento. A sugestão de formar uma "*associação para socorros pecuniários dos sócios em caso de doença*" deve-se ao mencionado Manuel dos Ramos que, juntamente com Manuel João de Oliveira e Henrique Velosa, propagandearam a causa, conseguindo reunir no dia 28 de Abril de 1895, na casa de ensaio da Filarmónica Artística Madeirense, 21 indivíduos da classe. Nomearam uma Direcção provisória que manteve como presidente Manuel João de Oliveira, vice-

presidente Manuel Augusto da Costa Coelho, 1º secretário João António dos Santos Júnior, 2º secretário Guilherme Fernandes de Oliveira, tesoureiro Manuel dos Ramos³⁹.

A 5 de Maio, no mesmo local, tem lugar uma nova reunião, ficando a associação definitivamente constituída e designada Associação de Socorros Mútuos dos Sapateiros Funchalenses. Os estatutos, aprovados pelos sócios em reunião de 27 de Setembro e revistos pelo Dr. José Manuel Vieira, foram aprovados por alvará de 16 de Julho de 1896, tendo a direcção reunido no dia 21 do mesmo mês a fim de matricular os fundadores. Registe-se que entretanto, em sessão de 7 de Junho de 1896, os sócios tinham eleito os corpos gerentes e a mesa que deveria entrar em exercício assim que os estatutos fossem aprovados, sendo nomeado presidente da Assembleia Geral João da Silva, presidente da Direcção João António dos Santos Júnior e presidente do Conselho Fiscal Manuel João de Oliveira.

A Assembleia Geral teve a sua primeira reunião ordinária em 6 de Dezembro de 1896⁴⁰ e a Direcção a primeira reunião extraordinária em 21 de Julho do mesmo ano⁴¹, numa sala da casa nº 24 da Rua Direita (vulgo Companhia Nova), sede da Associação.

Das iniciativas destinadas a angariar fundos destacam-se bazares, quermesses, récitas, sabendo-se, por exemplo, que a quermesse realizada no dia 11 de Abril de 1898, no Jardim D. Amélia, rendeu 127.700 réis, assim como foram lucrativos o bazar promovido em São Gonçalo a 17 de Julho de 1898 e a récita representada no Teatro D. Maria Pia a 22 de Maio do mesmo ano.

A acção da Associação também se pauta pela defesa dos interesses da classe, tendo enviado em Outubro de 1897 ao Ministério das Obras Públicas uma representação a requerer o seguinte⁴²:

- ◆ que fossem subcarregados os direitos do calçado importado, quer do continente, quer do estrangeiro;
- ◆ que fosse proibido nesta Ilha a montagem de máquinas de calçado;
- ◆ que nenhum indivíduo estrangeiro à classe pudesse ter ou dirigir estabelecimentos de calçado;
- ◆ que nenhum artifice desta cidade pudesse ser mestre ou contramestre de uma ou mais oficinas de calçado sem prévio exame perante três peritos competentes.

Em sessão de 24 de Abril de 1899 a Direcção decidiu que fosse presente à Assembleia Geral uma proposta de prorrogação do prazo de estabelecimento da escola e biblioteca da Associação até que o estado financeiro do respectivo cofre fosse próspero.

Em 1903 inicia-se na Assembleia Geral a discussão da alteração de estatutos, propondo-se a abertura da matrícula a todas as classes (o que provocou o desagrado por parte de vários associados) e a extinção do cofre de socorros temporários e do cofre da escola e biblioteca, restando apenas o cofre de pensões aos inabilitados⁴³. Em sessão de 6 de Novembro de 1904 deliberou-se a reforma dos estatutos no sentido que fosse extensiva a admissão a indivíduos das classes comercial e industrial do concelho do Funchal⁴⁴. Em sessão de 8 de Dezembro do mesmo ano, foi decidido que a idade limite para a admissão de candidatos fosse de 15 a 40 anos, e que a quota mensal seria de 260 réis e a jóia, no valor de 2000 réis, seria paga em dois anos consecutivos, passando o subsídio pecuniário a 170 réis diários, tanto para os doentes (cofre temporário), como para os inválidos⁴⁵. A leitura

³⁹ As informações deste parágrafo e do seguinte foram extraídas do livro de actas da Assembleia Geral desta instituição - ARM, ASS, ASMSF, Lv.1, pp.1-5.

⁴⁰ ARM, ASS, ASMSF, Lv.1, pp.7.

⁴¹ ARM, ASS, ASMSF, Lv.3, pp.1.

⁴² ARM, ASS, ASMSF, Lv.1, pp.20-23.

⁴³ ARM, ASS, ASMSF, Lv.1, pp.52-55.

⁴⁴ ARM, ASS, ASMSF, Lv.1, pp.60-62.

⁴⁵ ARM, ASS, ASMSF, Lv.1, p.63.

da reforma dos estatutos é feita em sessão extraordinária de 10 de Setembro de 1911, e aprovada por unanimidade.

Sobre a extinção desta instituição a documentação não é muito esclarecedora. Por detrás desta decisão terá certamente pesado o precário estado financeiro da agremiação, a avaliar das palavras de um sócio proferidas na Assembleia Geral de 21 de Março de 1909 "*achava muito difícil a continuação desta associação em vista do último relatório apresentado via que a receita não chegava para as despesas*"⁴⁶, ou atendendo a um ofício remetido pela Direcção à Assembleia Geral em Agosto do referido ano, onde se regista que no 2º trimestre o défice continuaria a crescer. As últimas actas da Assembleia Geral e da Direcção datam, respectivamente, de 11 de Dezembro e 28 de Novembro de 1911.

A última sede conhecida desta Associação situava-se numa sala da casa nº 35 da Rua Direita, onde a Associação se estabelecera em Novembro de 1908.

3. ZONA DO CONTEÚDO E ESTRUTURA

3.1. Âmbito e conteúdo

O arquivo da Associação de Socorros Mútuos dos Sapateiros Funchalenses, a exemplo dos arquivos das outras associações de socorros mútuos com representação no ARM, contém sobretudo documentação relativa à gestão e administração da Associação no âmbito das suas funções, reunindo documentação produzida quer pelos corpos gerentes da Associação, quer respeitante aos seus sócios e contabilidade. Compõe-se sobretudo de livros de actas dos corpos gerentes, livros de matrículas dos sócios (onde é possível encontrar alguns elementos biográficos dos sócios) e livros de contabilidade.

3.2. Organização e ordenação

Na organização e classificação dos arquivos das associações de socorros mútuos seguimos sempre o mesmo esquema orgânico-funcional: duas secções, uma respeitante aos corpos gerentes e outra às funções administrativas e financeiras da Associação. Na constituição das séries baseamo-nos na tipologia da documentação em presença. O critério cronológico primou na ordenação dos documentos dentro das séries.

4. ZONA DAS CONDIÇÕES DE ACESSO E DE UTILIZAÇÃO

4.1. Estatuto legal

Trata-se de um arquivo privado.

4.2. Condições de acesso e de utilização

Não se verificam restrições de comunicabilidade.

4.3. Condições que regulam a reprodução

A reprodução de documentos deste fundo poderá ser limitada quando estiver em causa a conservação das espécies.

⁴⁶ ARM, ASS, ASMSF, Lv. I, pp. 83-84.

4.4. Idioma

A documentação encontra-se exclusivamente redigida em língua portuguesa.

4.5. Características físicas

Em geral, os livros apresentam-se em razoável estado de conservação.

4.6. Auxiliares de pesquisa

Existe somente o presente inventário elaborado pelo Arquivo Regional da Madeira.

INVENTÁRIO DO ARQUIVO DA ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MÚTUOS DOS SAPATEIROS FUNCHALENSES

A Corpos gerentes

A/A Assembleia Geral

A/A.1 Livros de actas da Assembleia Geral
1896 - 1911

Lv.1 17 Dez. 1896 - 11 Dez. 1911

A/B Conselho Fiscal

A/B.1 Livros de actas do Conselho Fiscal
1897 - 1910

Lv. 2 13 Abr.1897 - 18 Dez.1910

A/C Direcção

A/C.1 Livros de actas da Direcção
1896 - 1911

Lv. 3 21 Jul.1896 - 31 Dez.1905

Lv. 4 10 Jan.1906 - 28 Nov. 1911

B Serviços administrativos e financeiros

B/A Sócios

B/A.1 Livros de matrícula de sócios
1896 - 1911

Lv. 5 19 Jul.1896 - 28 Nov.1911

B/B Contabilidade

B/B.1 Livros caixa
1896 - 1912

Lv. 6 31 Dez.1896 - 31 Dez. 1901

Lv. 7 1 Jan.1902 - 31 Abr. 1912

B/B.2 Livros diários do Cofre da Escola e Biblioteca
1897 - 1912

Lv. 8 1 Jan.1897 - 30 Abr.1912

B/B.3 Livros diários do Cofre de Pensões à Inabilidade
1897 - 1912

Lv. 9 1 Jan. 1897 - 30 Abr. 1912

B/B.4 Livros diários do Cofre de Socorros Temporários
1897 - 1912

Lv. 10 1 Jan. 1897 - 30 Abr. 1912

B/B.5 Livros razão do Cofre da Escola e Biblioteca
1896 - 1912

Lv. 11 2 Jan. 1896 - 30 Abr. 1912

B/B.6 Livros razão do Cofre de Pensões à Inabilidade
1896 - 1912

Lv. 12 2 Jan. 1896 - 30 Abr. 1912

B/B.7 Livros razão do Cofre de Socorros Temporários
1896 - 1912

Lv. 13 2 Jan. 1896 - 30 Abr. 1912